MO810 - Trabalho 2

MATEUS CORADINI SANTOS*

*Prof (a): Profa. Dra. Esther Luna Colombini Aluno especial - Mestrado E-mail: mateuscoradini@gmail.com

Resumo - O objetivo inicial deste trabalho são os testes das teorias aplicadas em sala de aula, colocando em pratica a implementação do sistema de controle diferencial para um robo movel executado em um ambiente simulado, no caso, usamos o software V-REP. Foram implementados dois comportamentos de controle Avoid Obstacle e Wall Follow utilizando sistemas Fuzzy em Java e estimativa de Pose baseada em odometria. As classes de controle para os algoritmos em Fuzzy, foram implementadas a modo de fazer somentes testes b?sicos de implementa??o e n?o houve um trabalho de modelagem especifica para obter melhores resultados, pois o objetivo do trabalho era entender e aprender a utilizar a l?gica em fun??o das tarefas executadas anteriormente como malha aberta. A odometria não está correta, e ainda necessita de tratamento, pois não esta limpando os erros acumulados. Os algoritmos de fuzzy para WallFollow e AvoidObstacle se encontram sem otimização no momento.

Palavras-chave - V-REP Pioneer AvoidObstacleColision Wall-Follow Fuzzy

I. Introdução

Este projeto consiste no desenvolvimento de um sistema com inteligencia necessária para o controle do modelo de robo *Pioneer P3-DX* no simulador *V-REP*. A implementação foi realizada em Java versão 1.7, com a utilização de algumas bibliotecas como JFuzzyLite. Os ciclos de leitura e atuação dos sensores são controlados por threads na qual utilizamos um tempo de 300ms para atuação. O código fonte pode ser obtido em https://github.com/mateuscoradini/VRepSimulator/V2. As instruções de instalação se encontram na pagina principal, mapeados para MAC-OS e Windows.

Este artigo está dividido em três sessões principais, cada uma com sua apresentação e discussção dos resultados.

• Odometria - Estimativa de Pose

• Controle: Avoid Obstaclea (Evitar obst?culo)

• Controle: Wall Follow (Seguir parede)

II. ODOMETRIA

A estimativa de pose, foi comparada inicialmente ao GroundThruth (posição real do robô), para que medisse as falhas em acumulo, ocorridas durante o tempo de execução do trajeto do robô. Para isso, a implementação foi realizada na classe *PositionLocator*. Conforme velocidade das rodas, calculados pela formula citada em sala de aula, estima-se a localização aproximada no vetor x,y,z, a localização do robô.

A. Componente: Rodas

Cada roda, possui um enconder, que nos informa o valor da sua posição angular. Com as informações desses enconders, é possivel determinar a velocidade do robô através da formula:

$$V = \frac{\Delta \theta}{\Delta time} R$$

Em que $\Delta\theta$ representa a diferença angular entre posições do *encoder* durante um intervalo de tempo $\Delta time$ e R é o raio da roda. É importante destacar que o cálculo da diferença angular deve levar em conta a orientação do giro e o universo em que estão sendo determinados os ângulos.

A implementação do métodos de cálculo de velocidade da roda encontra-se na classe RobotWheelHandler. A orientação do giro é obtida utilizando a hipótese que a difereça angular deve ser sempre menor do que π .

B. Velocidade do Robô diferencial

Dada a velocidade de cada roda, pode-se calcular a velocidade linear e angular do robô através da fórmula:

$$V = \frac{V_r + V_l}{2} \qquad \omega = \frac{V_r - V_l}{2L}$$

Figura 1. Formula: Velocidade Linear (V), (W) Velocidade Rotacional ao longo do eixo

Em que V_r é a velocidade da roda direita, V_l é a roda esquerda, D é a distância entre as rodas, V é a velocidade linear e ω é a velocidade angular.

C. Pose

A pose do robô é então calculada

Figura 2. Classe PositionLocator: odometry

D. Resultados dos testes

N?o foi possivel gerar o grafico de coordenadas das linhas de comparação, então determinei uma saida de console comparativa, somente para verificar a implementação e efetuar teste de que se havia erro acumulado. A saida abaixo foi gerada ao usar o algoritmo para controle de Wall Follow, após algum tempo de execução:

```
GroundThruth {0.49356467 X, -1.8204131 Y, -1.986935 O} Odometry {0.46356467 X, -1.7204131 Y, -1.986935 O} GroundThruth {0.48098224 X, -1.7404131 Y, -2.0268958 O} Odometry {0.45356467 X, -1.7404131 Y, -2.0268958 O} GroundThruth {0.46728283 X, -1.7625132 Y, -2.0673726 O} Odometry {0.43356467 X, -1.7104131 Y, -2.0673726 O}
```

Figura 3. Saida do console em vetor x,y, orientação, da PoseLocator

Não consegui concluir com uma dimensão exata o acumulo erro crítico. Gostaria de gerar esses dados a partir de um grafico e conseguir tabelar o acumulo de erro. Para a próxima melhoria, irei implementar alguma alternativa para ter visualmente o caminho de cada posi??o percorrida e estimada do robô. Logo se nota uma diferen?a ap?s a execu??o por um minuto a minuto de execução, após a rotação do robô, o acumulo de diferen?a da odometria e do GroundThruth da posição real do robo. Para a implementação ser finalizada, necessita de uma correção de orientação usando-se algum outro enconder anexado ao robô Pioneer.

III. ROBOT FUZZY CONTROL: WALL FOLLOW

A implementação da lógica fuzzy e do comportamento de seguir parede foi implementado na classe *FuzzyWallFollower*. O controle tem por objetivo manter uma distância de 30cm da parede direita. A entrada do sistemas são apenas dois sensores do *Pionner* modelados de acordo com a figura 4. A figura abaixo representa uma das modelagens usadas no sensor para o controle de wall following. Pode-se ver todas as regras na classe (*FuzzyWallFollower*). As figuras abaixo somente exemplificam a modelagem implementadas nas regras de entrada e sa?da e os exemplos de cada ativação.

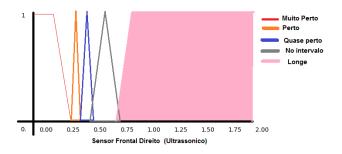


Figura 4. Modelagem sensor frontal

As saídas do sistema são a velocidade angular - figura 5 - e a velocidade linear - figura 6.

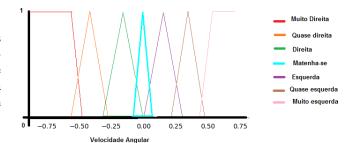


Figura 5. Modelagem Fuzzy da velocidade angular

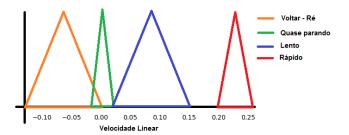


Figura 6. Modelagem velocidade linear

IV. ROBOT FUZZY CONTROL: AVOID OBSTACLE

A implementação da lógica fuzzy e do comportamento de evitar obstaculos estão na classe *FuzzyAvoidObstacle*. As saídas são as mesmas mencionadas no wall follow como velocidade angular e linear do robô. Foi definido a implementação de 26 declarações, existindo 3 por sensor no robô. Como simples implementação, os sensores frontais, são mais decisivos para a saída do sistema. Com a inteção de evitar o dead loop, os sensores frontais tem a tendência de ativação vire a esquerda para comportamentos em que exija correção e não haja obstaculos a esquerda. Como exempleficação implementei o método de controle para aprendizado conforme pedido em sala de aula. Caso seja necessário, verificar implementação do conrole da classe *FuzzyAvoidObstacle* para mais detalhes.

A. Resultados

Os resultados se mostraram se promissores quando-se usado o fuzzy com uma modelagem correta, pode-se obter precisão nos comportamentos de execução dos algoritmos mencionados acima. Os resultados descritos nesse trabalho apenas foram exemplificações das implementações sugeridas ao decorrer do trabalho. Para cada implementação, obtive um teste básico para avaliar o aprendizado da orientação passada em sala de aula. Porém ainda há alguns comportamentos a serem implementados, e o ajuste fino dessa modelagem necessita ser realizado caso queira que o comportamento do robô, se adapte-se ao ambiente sugerido. Não consegui evitar alguns problemas como as passagens pelos obstaculos do cenário, porém consegui entender a lógica de implementação dos algoritmos citados e consegui exemplifica-los na linguagem de programação Java. Foram usados alguns artigos

como leitura base de conhecimento das implementações realizadas ao longo da ultima década. Repositório publico: https://github.com/mateuscoradini/VRepSimulator/V2 Artigos [1], [2].



REFERÊNCIAS

- H. Omrane, M. S. Masmoudi, and M. Masmoudi, "Fuzzy logic based control for autonomous mobile robot navigation," *Computational Intelli*gence and Neuroscience, vol. 2016, 2016.
- gence and Neuroscience, vol. 2016, 2016. 3

 [2] H. R. Beom and H. S. Cho, "A sensor-based navigation for a mobile robot using fuzzy logic and reinforcement learning," *IEEE transactions on Systems, Man, and Cybernetics*, vol. 25, no. 3, pp. 464–477, 1995. 3